

“PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS”

“Construção da Política Nacional
Integrada para a Primeira Infância” e
o Reordenamento do Programa
Primeira Infância no SUAS/Criança
Feliz”

André Quintão
Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



IMPORTÂNCIA DE SE PRIORIZAR A PRIMEIRA INFÂNCIA

- Estudos indicam que **estímulo e fortalecimento de vínculos** na primeira infância geram benefícios ao longo da vida;
- **Problemas graves logo no início da vida**, como violência familiar, negligência e desnutrição, **interferem no desenvolvimento** da criança;
- A Organização Mundial da Saúde, o Unicef e o Banco Mundial criaram o modelo Nurturing Care (Atenção e Cuidado Integral), que considera cinco componentes como centrais para as crianças na primeira infância: boa saúde, nutrição adequada, segurança e proteção, cuidados responsivos e oportunidades de aprendizagem.
- **Programa de proteção e desenvolvimento** associados a programas de transferência de renda (Bolsa Família-Benefício Primeira Infância) possuem maior impacto nas causas estruturais da pobreza;
- Contribui com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): **Erradicação da Pobreza (ODS 1) e Redução das Desigualdades (ODS 10)**;
- Contribui para implementação dos dispositivos estabelecidos no Marco Legal da Primeira Infância.

CENÁRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA BRASIL

18 milhões*

de crianças entre 0 e 6 anos



11,7 milhões

de crianças entre 0 e 6 anos Cadastro Único



9,5 milhões famílias

crianças de 0 e 6 anos

6 milhões

de crianças entre 0 e 3 anos Cadastro Único

4,4 milhões

Crianças entre 0 e 3 anos estão em famílias do
Bolsa Família

*Censo IBGE 2022

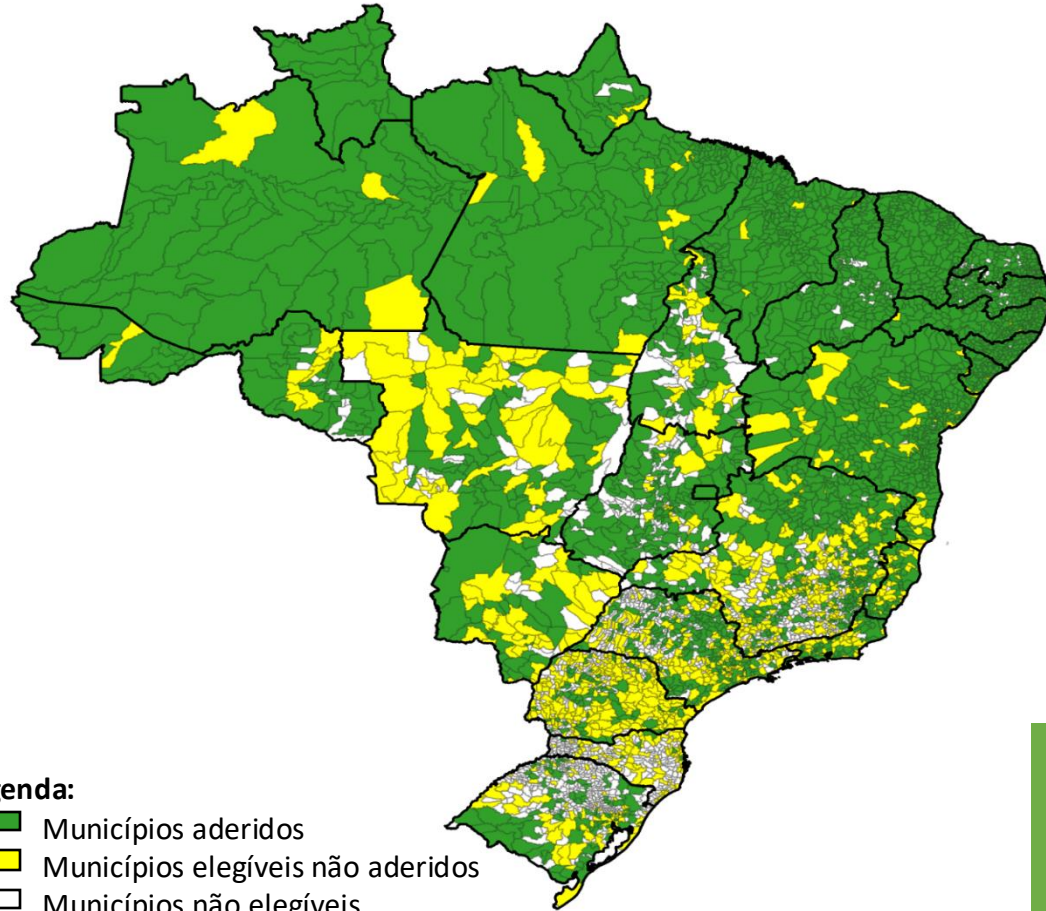
Fonte: Observatório cadastro único, nov. 2025

PERFIL SÍNTESE DA PRIMEIRA INFÂNCIA E FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO

- Cerca de quatro a cada cinco crianças (81%) se encontravam em situação de pobreza (renda mensal familiar per capita de até R\$ 218, antes de contabilizar o benefício do Programa Bolsa Família-PBF).
- Quando o programa é levado em consideração para a formação da renda das famílias, a incidência de famílias em situação de pobreza cai para 6,7%, revelando a importância do PBF para políticas públicas de erradicação da pobreza;
- 1.209.132 de crianças pertencentes a grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTE), que incluem famílias quilombolas, indígenas e em situação de rua, por exemplo;
- 40.837 crianças migrantes;
- 6.420 crianças expostas à situação de trabalho infantil;
- Nordeste e Norte são as regiões com maior número de famílias com membros na primeira infância.

PANORAMA DO PROGRAMA ATUAL PI-SUAS/CRIANÇA FELIZ

MUNICÍPIOS ADERIDOS



Legenda:

- Municípios aderidos
- Municípios elegíveis não aderidos
- Municípios não elegíveis

- 53% dos municípios brasileiros aderidos.
 - ✓ 75% dos municípios aderidos estão na região Norte e Nordeste.
- 87% dos municípios aderidos são de Pequeno Porte (I e II).
 - ✓ 92% dos municípios do Nordeste aderidos.
 - ✓ 75% dos municípios do Norte aderidos.

2.988
municípios aderidos

PANORAMA DO PROGRAMA ATUAL PI-SUAS/CRIANÇA FELIZ



460 MIL CRIANÇAS
VISITADAS/MÊS



38.000 GESTANTES
ATENDIDAS/MÊS



460 MIL FAMÍLIAS
VISITADAS/MÊS



26.000
PROFISSIONAIS

De jan/2023 a set/2025:

- 59,9 MILHÕES DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS
- 1,2 MILHÕES CRIANÇAS ATENDIDAS*
- 268 MIL GESTANTES ATENDIDAS
- 1,157 MILHÕES DE FAMÍLIAS VISITADAS*

PANORAMA DO PROGRAMA PI-SUAS/CF MINAS GERAIS



318 MUNICÍPIOS
ADERIDOS AO
PISUAS/CF



92 MIL CRIANÇAS
VISITADAS



19 MIL GESTANTES ATENDIDAS



86 MIL FAMÍLIAS
VISITADAS



R\$ 76,7 MILHÕES
REPASSADOS AOS
MUNICÍPIOS



4.4 MILHÕES VISITAS
REALIZADAS

*Números referentes ao período de jan 2023 a set 2025

O que melhora com a mudança de Programa para Serviço?

- Redução do nº de visitas: mais tempo para planejamento e organização da equipe; maior qualidade na visita;
- Metodologia da visita domiciliar aprimorada, agora com olhar para o contexto familiar da criança e gestante;
- Visitador e supervisor passam a exercer o papel de Educador Social e Técnico de Referência do Serviço- respectivamente-, funções estas previstas pela NOB-RH SUAS;
- Serviço garante a continuidade da oferta;
- Protocolos integrados SUS-SUAS



POLÍTICA NACIONAL INTEGRADA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA - DECRETO Nº 12.083, DE 27 DE JUNHO DE 2024.

- ART. 6º Estabelece as diretrizes para a elaboração da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância e institui o seu Comitê Intersetorial.
- § 1º O Comitê desenvolverá as suas atividades por meio dos seguintes eixos prioritários:
 - IV - viver com dignidade - garantia ao cuidado, à proteção e à assistência social, que será coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- Art. 7º Compete ao Comitê:
- § 1º O regimento interno e o plano de ações estratégicas do Comitê serão elaborados no prazo de sessenta dias, contado da data de instituição do Comitê.
- § 2º A Política Nacional Integrada para a Primeira Infância será proposta no prazo de cento e vinte dias, contado da data de instituição do Comitê.

POLÍTICA NACIONAL INTEGRADA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Institui o Plano de Ação Estratégico da Política Nacional Integrada da Primeira Infância - PNIPi para o biênio 2025-26.

- Promover o desenvolvimento integral
Estimular o crescimento saudável em todas as dimensões: física, mental, emocional, social e espiritual.
- Fortalecer o apoio às famílias
Oferecer suporte e capacitação aos pais e cuidadores para o cuidado e educação na primeira infância.
- Articular ações intersetoriais
Integrar políticas de saúde, educação, assistência social e cultura para um atendimento coordenado.
- Garantir acesso a serviços de qualidade
Assegurar a oferta de serviços essenciais e programas adequados para crianças e suas famílias.
- Monitorar e avaliar resultados
Acompanhar o impacto das ações e ajustar as estratégias para otimizar os benefícios às crianças.



CINCO EIXOS ESTRUTURANTES DA PNPI

A Portaria Conjunta nº 255/2025 estabelece cinco eixos fundamentais para garantir o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos no Brasil, coordenados por diferentes ministérios para assegurar uma abordagem integrada e efetiva.



Viver com Direitos

Proteção contra abuso, racismo e violência. Coordenação: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.



Viver com Educação

Acesso e permanência na educação infantil de qualidade. Coordenação: Ministério da Educação.



Viver com Saúde

Cuidado integral à saúde.
Coordenação: Ministério da Saúde.



Viver com Dignidade

Cuidado, proteção e assistência social. Coordenação: Ministério do Desenvolvimento Social.



Integração e Comunicação

Serviços públicos integrados e comunicação com famílias.
Coordenação: Ministério da Gestão.



PLANO DE AÇÃO DA PNIPI

EIXO VIVER COM DIGNIDADE

01

Atualização da NOB/SUAS

Inclusão de gestantes e crianças de zero a seis anos na Norma Operacional Básica do SUAS.

03

Metodologias Aprimoradas

Desenvolvimento de metodologias para acolhimento institucional, participação paterna e acolhimento conjunto mães-filhos.

04

Programa BPC na Escola

Meta de **65% dos beneficiários** (325 mil de 500 mil) com necessidades de cuidados identificadas e em acompanhamento através de questionário aplicado em 5.082 municípios participantes.

02

Integração de Serviços

Referência e contrarreferência entre Proteção Social Básica e Especial, garantindo continuidade do atendimento.

04

Prontuário Integrado

Sistema eletrônico do SUAS integrado com SUS e educação para atendimento coordenado.

05

Primeira Infância Antirracista

Instituição da Política Nacional de Igualdade Racial no SUAS com atenção específica para a primeira infância.



Obrigado pela atenção!!!

Secretaria Nacional de Assistência Social

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO